

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

EM REVISTA



EDITORA

ANO XI, Nº 45
DEZ/2023



ARIOSTO HOLANDA E MARAGTON LINARD

COMENDA SEBASTIÃO DE ARRUDA GOMES 2023

EMPRESA DESTAQUE

**DURAMETAL:
SEGURANÇA
E CONFIABILIDADE**

IMPACTO SOCIAL

**FAVELA 3D:
DIGNA, DIGITAL
E DESENVOLVIDA**

ESCOLA
SESI SENAI

**MEDALHISTA
DE NATAÇÃO**

**RECORDISTA
NOS ESTUDOS**

Escola Sesi SENAI

CONQUISTAS

QUE VÃO ALÉM DO RESULTADO



Microsoft 365



Cultura Maker



Empreendedorismo



Robótica



NOVIDADE! **TEMPO INTEGRAL** NAS UNIDADES PARANGABA E MARACANAÚ

MATRÍCULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL I E II / NOVO ENSINO MÉDIO



(85) 4009-6300



**MATRÍCULA,
FARDAMENTO
E MATERIAL
DIDÁTICO**

GRATUITOS

Para mais
informações:



**Cesar Barros Júnior***Presidente do SIMEC*

“
... lutar
diuturnamente
pelo fortalecimento
do nosso setor e
pela valorização
das pessoas que
conosco trabalham
e nos ajudam a
realizar os nossos
sonhos mais
legítimos.
”

QUE SIGAMOS JUNTOS!

Nenhum homem é uma ilha, completo em si próprio; cada ser humano é uma parte do continente, uma parte de um todo. As palavras do poeta e religioso inglês John Donne, traduzem bem a nossa condição de cidadão, partícipe ativo dos direitos e deveres da convivência em sociedade. A nossa afirmação se dá na relação com o outro, ou melhor, com os outros. Somos o que somos porque somos todos, e não porque somos um.

Parto dessa premissa para afirmar a minha alegria por estar tendo o privilégio de compartilhar, com um conjunto de abnegados pares, o compromisso da liderança deste sindicato que, mesmo após completar meio século de existência, segue mantendo a energia e o vigor dos jovens, o entusiasmo e a ousadia dos iniciantes, sem, contudo, renunciar à experiência que a maturidade lhe trouxe.

Quando se compromete a nortear os caminhos do setor eletrometal-mecânico em meio a uma avalanche de transformações tecnológicas, culturais e de mercado provocadas pela transição energética em curso no mundo inteiro, o SIMEC assume uma responsabilidade que não pode ser delegada a poucos, à sua diretoria. O conjunto de mudanças que se fazem necessárias na estratégia de atuação das nossas empresas, na formatação dos negócios, no aprimoramento dos processos de produção e nos modos de se relacionar com o meio ambiente, carece de um trabalho coletivo, precisa do envolvimento de todo o corpo de associados.

É nesse modelo de associativismo industrial que eu acredito, e foi por ele que aceitei o desafio de presidir o nosso sindicato. E como foi gratificante perceber, desde o primeiro momento, que esse mesmo sentimento reverbera entre todos da diretoria que comigo assumiram e no conjunto de associados que espontaneamente passou a participar das nossas reuniões presenciais, expressar suas opiniões e dividir conosco as suas ricas ideias.

Hoje, quando o espírito do Natal nos inspira a olhar a vida com um sentimento de gratidão por tudo o que já realizamos, e a proximidade do ano novo traz o sopro da esperança por dias ainda melhores, eu reforço com todos vocês, associados do SIMEC, o meu compromisso de, em 2024, lutar diuturnamente pelo fortalecimento do nosso setor e pela valorização das pessoas que conosco trabalham e nos ajudam a realizar os nossos sonhos mais legítimos.

Que sigamos juntos! ✂

03

**MENSAGEM DO PRESIDENTE
CESAR BARROS JÚNIOR
QUE SIGAMOS JUNTOS!**

05

**EDITORIAL
RENOVAÇÃO E MUDANÇA**

06

**DIRETORIA DO SIMEC
QUADRIÊNIO 2023-2027**

08-11

NOTÍCIAS

60

**REGIONAIS
CARIRI**



61

**REGIONAIS
JAGUARIBE**



62

EVENTOS/ENTRETENIMENTO



12

**EMPRESA DESTAQUE
DURAMETAL: SEGURANÇA E CONFIABILIDADE**



48

**IMPACTO SOCIAL
FAVELA 3D: DIGNA, DIGITAL E DESENVOLVIDA**



22

CAPA

**COMENDA MÉRITO SIMEC
- SEBASTIÃO DE ARRUDA
GOMES 2023**

**ARIOSTO HOLANDA E
MARAGTON LINARD**

RENOVAÇÃO E MUDANÇA

Em momentos de renovação e mudança, vale lembrar a receita do poeta Carlos Drummond de Andrade que nos diz: *para ganhar um Ano Novo que mereça esse nome, você, meu caro, tem que merecê-lo, tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre.*

As palavras do itabirano nos alerta para o fato de que somos nós os autores da história que queremos ver escrita amanhã. É nossa responsabilidade a construção das mudanças que acreditamos necessárias em nossas vidas, nos nossos negócios, no território que habitamos, no mundo que nos envolve.

Sabemos que não foi nada fácil chegar até aqui, o quanto cada um de nós, a seu modo e tempo, precisou investir em labor, suor e dor para superar os desafios de empreender em um ambiente tão competitivo e complexo, onde os incentivos são parcos e os problemas latos. Mas nós conseguimos, vencemos com louvor todas as provas, ultrapassamos todos os obstáculos, e precisamos valorizar essa conquista.

Quando formos planejar os próximos passos para os nossos negócios, desenhar novas estratégias para o ano que se inicia, convém lembrar do quanto já fizemos, olhar para a frente e vislumbrar o quanto ainda somos capazes de fazer. Assim, podemos traçar metas mais ousadas, desde que, compatíveis com as nossas melhores competências e coerentes com as tendências dos mercados nos quais estamos inseridos.

Em tempos de renovação e mudança a crença em si mesmo e a ousadia de ir além dos limites é sempre a melhor estratégia. ✎

Francílio Dourado Filho

Editor-Chefe da Simec em Revista



Compartilhe
esta Revista

Para dar sua opinião, envie um e-mail para
simec@simec.org.br ou envie uma mensagem
pelas redes sociais.



@simecfiec



/simec.sindicato

DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2023-2027



Fotos: Arquivo Simec

Diretoria Executiva

Titulares

Presidente

César Oliveira Barros Júnior

1º Diretor Vice-Presidente

Felipe Soares Gurgel

2º Diretor Vice-Presidente

Guilardo Gôes Ferreira Gomes

3º Diretor Vice-Presidente

Ricardo Martiniano Lima Barbosa

Diretor Administrativo

Ricard Pereira Silveira

Diretor Financeiro

Pedro Augusto Mendonça Júnior

Diretor de Inovação e Sustentabilidade

José Sampaio de Souza Filho

Suplente

Adelaído de Alcântara Pontes

Diretores Regionais

Região Sul

Amélia Maria Macedo Luna Linard

Região Jaguaribe

Roberto Carlos Alves Sombra

Região Norte

João Emanuel de Paula

Diretores Setoriais

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico

Francisco Odaci da Silva

Diretor Setor Mecânico

Silvio Ferreira Camelo

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico

Fernando César Lima Alves Ximenes

Diretor Setor Siderúrgico

Fernando José Lopes de Castro Alves

Diretor Setor de Joias e Folheados

Cláudio Samuel Pereira da Silva

Suplentes

Laura Maria Moreira Guimarães

Francisco Batista Fernandes

Antônio César da Costa Alexandre

Rebeca Nocentini Silveira

Conselho Fiscal

Titulares

Victor Peixoto Praça

Israel Lisboa Aquino

Joaquim Suassuna Neto

Suplentes

Leandro Teixeira Ribeiro

Henrikson de Pinho Machado

José William do Nascimento Leite

Representante junto à FIEC

Titular

César Oliveira Barros Júnior

Suplentes

Felipe Soares Gurgel

Guilardo Gôes Ferreira Gomes

Superintendente do Simec

Vanessa Pontes de Castro

Todas as imagens/fotos utilizadas na revista são de responsabilidade do SIMEC (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará), que as cedeu para uso nesta edição nas versões impressa e digital. A editora se exime de qualquer responsabilidade quanto a direitos de uso.

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editorial: E2 Estratégias Empresariais - www.e2solucoes.com • Coordenação Editorial: Francílio Dourado
• Direção de Arte: Keyla Américo • Produção: Luan Américo • Diretor de Arte e Desktop Publishing: Augusto Oliveira
• Jornalista: Rafaela Veras (2605/JP) • Gráfica: Expressão



é uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, que detém os direitos reservados. A publicação, idealizada e produzida pela E2 Estratégias Empresariais, se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista. Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra, no entanto podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual; em qualquer das hipóteses, solicitamos que entrem em contato.

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980 • 1º andar | Edifício Casa da Indústria - FIEC • simec@simec.org.br

www.simec.org.br • Fone/Fax: (85) 3224.6020 | (85) 3421.5455



SEJA PARTE FUNDAMENTAL DESTA MÁQUINA

INDÚSTRIA: Capacitação e Qualificação Profissional • Orientação e Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho • Consultoria em Implementações de Ações de Responsabilidade Social • Programas de Estágio • Educação Executiva • Qualidade de Vida dos Colaboradores: Cultural, Esporte e Lazer • Assessorias Organizacionais • Pesquisas Internas e Setoriais: Eficiência Energética, Inovação, Eficiência Produtiva, Qualidade, Diagnósticos e Planejamento

TRABALHADOR: Educação Infantil, Profissional, Básica, Executiva e EJA • Bem-Estar, Cidadania e Qualidade de Vida • Formação Cultural • Atividades Físicas e Esportivas • Programa Indústria do Conhecimento



SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS MECÂNICAS
E DE MATERIAL ELÉTRICO
NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980. 1º Andar - Edifício Casa da Indústria - FIEC
Tel. 85 3224-6020 / 3421-5455 facebook.com/simec.sindicato

DIRETORIA DO SIMEC SE REÚNE COM PRESIDENTE DA FIEC



No início do mês de outubro, o presidente do SIMEC, César Barros Júnior, e o diretor financeiro, Pedro Mendonça Júnior, estiveram em reunião com o presidente da FIEC, industrial Ricardo Cavalcante, para tratar de assuntos de interesse do sindicato e de seus associados. Na pauta, uma demanda específica da Aço Cearense e de outras questões importantes para o fortalecimento do setor eletrometalmecânico no Ceará. Na ocasião, diante da relevância do sindicato para a indústria no estado e de sua visibilidade em âmbito nacional, o presidente se mostrou amplamente receptivo às demandas elencadas, colocando todas as casas do Sistema FIEC à disposição da nova diretoria, especialmente no tocante a ações de interesse coletivo das empresas associadas. ✂

PROGRAMA BRASIL MAIS PRODUTIVO É APRESENTADO AOS ASSOCIADOS



Durante a reunião mensal com associados, realizada no dia 10 de outubro, o presidente César Barros Júnior trouxe para a pauta de discussões o “Programa Brasil Mais Produtivo”, desenvolvido pelo SEBRAE Nacional com o propósito de levar inovação às empresas a partir da oferta de soluções voltadas para o aumento da produtividade e promoção da transformação digital nos pequenos negócios. O programa foi apresentado pelos técnicos do SEBRAE Ceará, Ana Virgínia, Rogério Moraes e Sílvia Pereira. Na mesma reunião também foi apresentado o programa *PDI On Demand*, uma iniciativa do IEL Ceará, em parceria com a FIEC e o Sebrae, que promete acelerar o desenvolvimento dos negócios e incorporar a inovação na estratégia das empresas. A apresentação coube ao especialista do instituto, Fábio Braga. Houve ainda uma exposição sobre benefícios fiscais da tributação, feita pelo advogado Gustavo Bevilacqua, da R. Amaral Advogados. ✂

BRINEL RECEBE PRÊMIO DA ACOMAC



A Brinel Soldas, Ferramentas e EPIs, empresa associada ao SIMEC, ficou entre as três mais votadas no segmento de Ferramentas e EPIs, no Prêmio ACOMAC 2023, tendo recebido o troféu em solenidade realizada no dia 28 de novembro. Fundada em 1986, portanto, com mais de 35 anos de experiência no mercado, a Brinel tem por missão institucional “melhorar a produtividade e segurança das empresas através de soluções e suporte técnico.” Em seu portfólio é possível encontrar uma grande diversidade de produtos, com destaque para Abrasivos, Compressores, EPIs, Ferramentas para Construção Civil, Soldagem e Corte. Em suas relações comerciais a empresa cultua valores como transparência, comprometimento, proatividade, disponibilidade e aprendizado contínuo. O SIMEC parabeniza sua associada pelo reconhecimento conquistado. ✂

DURAMETAL APADRINHA BIBLIOTECA EM MARACANAÚ



No dia 3 de outubro aconteceu a inauguração da Biblioteca Márcia Vanessa Bastos Xavier, na EMEIF (Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental) Manoel Rodrigues Pinheiro de Melo, em Maracanaú. A biblioteca faz parte do projeto Territórios da Leitura, que, por meio da parceria com a Durametal, proporcionou a entrega de mais um equipamento para o desenvolvimento do hábito de leitura e fortalecimento da educação. O projeto revitaliza as bibliotecas de escolas públicas da educação básica, trazendo novas cores, mobiliários, equipamentos eletrônicos e jogos educativos, além de doar mais de 200 novos livros para cada biblioteca. Também são oferecidas oficinas literárias, leitura de histórias para estudantes e atividades formativas para educadores da instituição. ✂

DIRETORIA DO SIMEC VISITA IFCE DE ARACATI



O presidente do SIMEC, César Barros Júnior e diretores, realizaram uma visita ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) em Aracati, com o propósito de discutir e explorar possibilidades para a instalação de um projeto de energia renovável na instituição. Durante a visita, foram abordados diversos aspectos relacionados à viabilidade, implementação e alinhamento estratégico do projeto. Participaram do encontro o Chefe do Departamento de Ensino, Davidson Silva, o Chefe do Departamento de Administração e Planejamento, Marcos Moreira, o Coordenador de Infraestrutura, Edinaldo Diniz, o Técnico em Eletrotécnica, André Gadelha, o Diretor-geral, Mário Moreira, o Mentor do Projeto, Dirceu Sanford e o professor Raimundo Valter Costa Filho. Todos destacaram o comprometimento conjunto com o desenvolvimento sustentável do IFCE Aracati. ✂

RELATÓRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO É APRESENTADO AOS ASSOCIADOS



Como tradicionalmente acontece todos os meses, na segunda-feira, dia 13 de novembro, aconteceu a reunião mensal com associados. Nesta ocasião foi apresentado o Relatório Final do Planejamento Estratégico para o Quadriênio 2023, pelo consultor Francílio Dourado Filho. Ainda na mesma reunião a vice-presidente comercial do Grupo Aço Cearense, Aline Ferreira, falou sobre o projeto Favela 3D, como uma favela digna, digital e desenvolvida, apoiada pelo grupo e pela ONG Gerando Falcões na favela do inferninho, em Fortaleza. “É uma transformação que em três anos vai transformar três décadas das nossas favelas”, destacou Aline Ferreira. “Esta foi a última reunião de fechamento, para alinhar e definir estratégias para o ano que se inicia, e um momento enriquecedor, pelas pautas sociais como a Favela 3D, projeto incentivado por nossa associada, a Aço Cearense, além dos editais de inovação que anunciamos” disse o presidente César Barros. ✂

SUPERINTENDENTE DO SIMEC PARTICIPA DE PROGRAMA DA TV DIÁRIO



A Superintendente do SIMEC, Vanessa Pontes, participou, na primeira semana de dezembro, do programa DN Edição da Noite, na TV Diário, para divulgar as ações de caráter socioambiental desenvolvidas pelo sindicato, com destaque para as iniciativas voltadas para o apoio a projetos de impacto social, a exemplo das divulgações constantes dentro da publicação Simec em Revista, que a cada edição traz matéria sobre um projeto específico, como forma de disseminar entre seus associados o compromisso social e ambiental de setor eletrometalmecânico. Vanessa Pontes aproveitou a ocasião para divulgar também os diferenciais do sindicato em relação aos serviços que oferece às indústrias do setor e falar um pouco das perspectivas para o ano que se aproxima. ✂

DELEGACIA REGIONAL DO SIMEC HOMENAGEIA PARCEIROS



No dia 7 de dezembro a Delegacia Regional do Vale do Jaguaribe realizou um evento de confraternização para os associados, ocasião na qual fez uma homenagem a seis parceiros que ajudaram a fortalecer o seguimento naquela região ao longo do ano de 2023. Entre os homenageados estavam: Alcides Marques Ferreira, Articulador Regional do Sebrae; Robertson Nunes de Lima, Coordenador Regional do Sistema FIEC; Valmir Soares, Diretor IFCE Campus Limoeiro do Norte; Francisco Sildemberny Souza Santos, Diretor do IFCE Campus de Tabuleiro do Norte; e José Façanha Gadelha, Professor do IFCE Campus Limoeiro do Norte, que trabalhou junto com os associados durante todo o ano, com fins de entender as dificuldades do setor e montar um curso que viesse atender a capacitação de mão de obra de todos os associados. Para o Delegado Regional do SIMEC Vale Jaguaribe, Roberto Sombra. “a homenagem é um marco importante para o nosso Sindicato, pois reconhece grandes instituições e profissionais parceiros, que buscam desenvolver não apenas o nosso setor, mas toda a região do Vale Jaguaribe.” ✂

DURAMETAL: SEGURANÇA E CONFIABILIDADE

Foto: Arquivo Simec/Divulgação





Eu acredito no futuro do Brasil. Estou consciente, entretanto, de que esse futuro não é uma dádiva. Ele será construído mediante a participação efetiva da sociedade, em todos os seus segmentos. O fundamental, como ponto de partida, é definir o que queremos. Uma vez assumido o conteúdo das definições, vamos à luta!

Fernando Cirino Gurgel
Fundador da Durametal

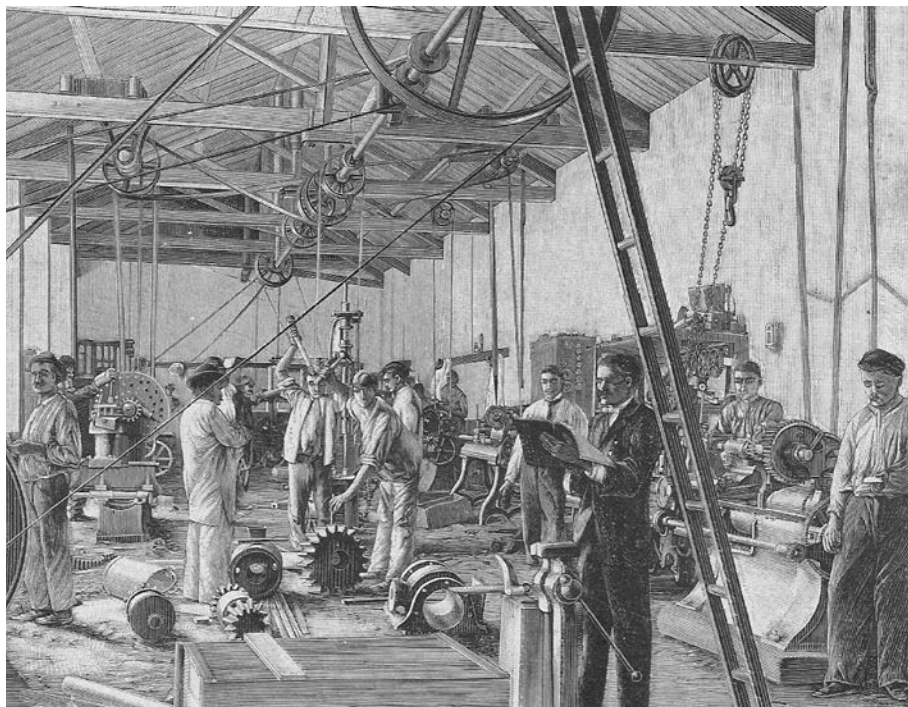
A HISTÓRIA

Por Felipe Gurgel e Victor Praça

As palavras em epígrafe refletem o sentimento que move a DURAMETAL, empresa cuja história remonta aos primórdios da industrialização do Ceará, quando, em 1855, nascia a Fundação Cearense, que é considerada a mais antiga fundição do país em funcionamento, segundo a ABIFA (Associação Brasileira de Fundição).

O terceiro dono da empresa, João Gurgel Nogueira, é trisavô de Felipe Soares Gurgel, que hoje divide a direção dos negócios com seu sócio, Victor Peixoto Praça. Os dois são filhos de Fernando Cirino Gurgel e Adérito Sequeira Praça, respectivamente.

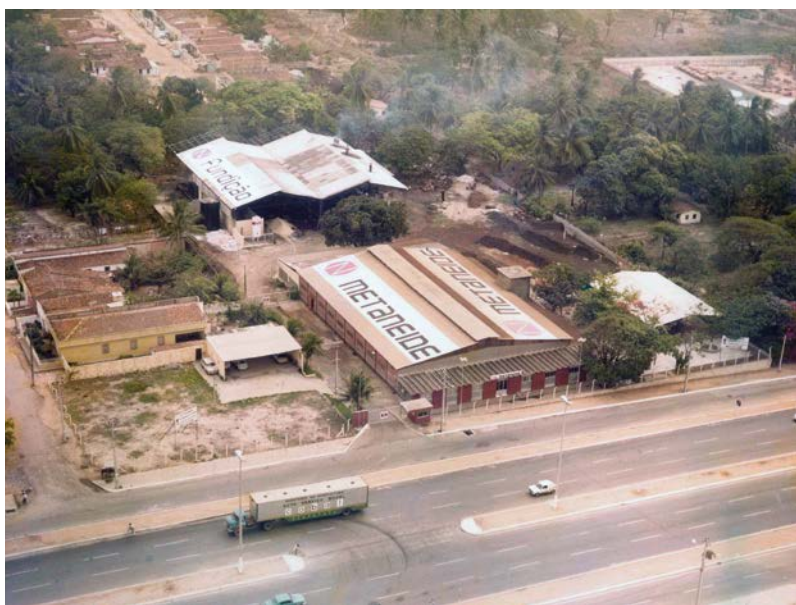
Mas os grandes responsáveis pela transição entre o passado e o presente foram José Célio Gurgel de Castro e seu filho, Fernando Cirino Gurgel. O primeiro ficou órfão de pai aos 12 anos de idade tendo herdado parte da empresa, e aos 17 anos, ao perder também a mãe, precisou ser emancipado para assumir oficialmente a direção dos negócios da família. Só que, alguns anos depois, resolveu deixar a Fundação Cearense adormecida por uns tempos, enquanto investia em algo que o apaixonava, o agronegócio, mais





especificamente a criação de gado e plantação de algodão, o chamado ouro branco daqueles tempos. Coube ao filho Fernando, logo que completou a maioria legal, 18 anos, em 1970, retomar as atividades da Fundação Cearense, que em pouco tempo se tornaria um marco na história da indústria metalmeccânica não apenas cearense, mas brasileira.

Ainda naquela mesma década, quando estava concluindo o curso de Economia na Universidade Federal do Ceará, em 1977, Fernando Cirino, em sociedade com o pai, compra uma pequena indústria que produzia tambores de freio e cubos de roda fundidos, a Metalúrgica Neide (Metaneide), que pertencia a José de Paula Joca, empresário cearense cujo foco era o transporte de passageiros e acabara de adquirir uma nova empresa do setor, a Expresso de Luxo. A partir de então, enxergando no novo negócio a oportunidade que sonhava de desenvolver um produto a partir de uma linha de produção em série, Fernando Cirino investe todas as suas energias na Metaneide. Para ajudá-lo, convida um jovem engenheiro que já trabalha



va na empresa, Adérito Praça, para ser seu sócio. Os dois tinham sonhos comuns, suas vocações se complementavam, seus ideais convergiam. Ali nascia uma relação de parceria e amizade que se estenderia até os dias atuais, aliás, até o futuro, pois os filhos (Felipe e Victor) acabariam sócios tanto da Durametal quanto de outros empreendimentos.



O tempo tratou de seguir seu curso e dar novos rumos aos negócios. Mas as dificuldades para ganhar espaço no disputado mercado de autopeças, especialmente em outros estados de regiões mais distantes, que era totalmente dominado por fabricantes tradicionais instalados no eixo sul-sudeste, foram enormes, o que demandou muita determinação e trabalho. A resistência aos produtos “cearenses” era tão grande nos estados do Sudeste, desde então o maior mercado consumidor do país,

que foi preciso investir na instalação de uma loja de autopeças na região.

Coragem, determinação e ousadia era o que não faltava aos dois sócios, que em menos de uma década já estavam disputando espaço de igual para igual com os principais *players* do mercado. Vencida a resistência inicial, a marca Metaneide ganhou reconhecimento nacional, abrindo as portas para outros mercados ainda mais disputados. No início dos anos 1990, entendendo ser importante fortalecer a gestão

financeira da empresa, Fernando Cirino convidou para a sociedade o jovem Helder Coelho, que trazia na bagagem uma rica experiência como executivo de uma indústria gaucha do setor metalmeccânico, a Micheletto. Assim, no ano de 1992, sentindo-se preparados para alçar novos voos, eles começaram a internacionalizar suas operações comerciais. Estrategicamente iniciaram pelo Chile, país com o qual o Brasil tinha algumas afinidades e bons relacionamentos comerciais, mas em



pouco tempo já estavam em mais 18 países, sendo seus principais mercados os Estados Unidos e o Canadá.

Pouco tempo depois, em 1996, diante da larga experiência acumulada e se sentindo totalmente consolidados no ramo industrial e no mercado de reposição nacional de autopeças, numa ação mercadológica pensada estrategicamente, os três sócios, Fernando Cirino, Adérrio Praça e Helder Teixeira, reformulam inteiramente a identidade organizacional do negócio e o modelo de atuação do empreendimento, e inauguram uma nova e moderna empresa, instalada no Distrito Industrial de Maracanaú, que ganharia o sugestivo nome de Durametal, marca com a qual garantiriam a presença no futuro, quando se tornariam a maior empresa do setor no Brasil.

A Durametal nascia com um processo industrial amplamente automatizado, marcando a entrada da empresa em um novo patamar tecnológico, credenciando-se para entrar também no mercado de montadoras de veículos comerciais, que em pouco tempo viria a se

tornar seu maior mercado de atuação. Hoje a Durametal fornece peças para todas as montadoras de veículos comerciais do Brasil e mais algumas dezenas de países.

Em depoimento para o livro que conta a história do SI-MEC, sindicato que fora fundado e presidido por seu pai, Célio Gurgel de Castro, e que ele também viria a presidir entre os anos de 1981 e 1984, Fernando Cirino relembra que quando comprou a Metaneide, ela “era a menor das 12 fábricas de tambor de freio existentes no país, mas todas foram sucumbindo, a ponto de apenas 3 delas sobreviverem, e a Durametal é hoje a maior do Brasil”.

Em 2006, a empresa foi parcialmente adquirida por um conglomerado espanhol com presença em 17 países, o *Grupo CIE Automotiva*, numa operação que contribuiu de forma significativa para que a Durametal consolidasse a sua marca no globalizado e competitivo ambiente onde atua, passando a ter um posicionamento estratégico coerente com as melhores e mais atuais práticas do mercado internacional.

OS DIFERENCIAIS



Os tambores de freio, discos de freio e cubos de roda que levam a marca Durametal atendem às especificações mais estritas que são requeridas pelos segmentos de mercado doméstico de reposição, montadoras e mercado internacional. Não por acaso a empresa detém atualmente um conjunto de certificações que a diferenciam da concorrência, a exemplo das normas ISO 9001, IATF 16949, ISO 14.001 e ISO 45.001.

Tudo isso é fruto de investimentos constantes em capacitação, qualidade e tecnologia, fatores que tornam os produtos Durametal referência em todo o mundo.

Atualmente a Durametal atua em três diferentes mercados:

- **Mercado de Reposição** através de distribuidores e lojas de autopeças presentes em todos os estados do Brasil. São mais de 500 pontos de vendas atendidos por todo o país. Este é o mercado de origem da Durametal e representa importante fatia de seu faturamento.
- **Mercado de Montadoras** através das fábricas de veículos comerciais. A Durametal se destaca neste mercado com o fornecimento de peças para clientes como a Mercedes-Benz do Brasil, SCANIA e DAF. Além do fornecimento para

sistemistas e fábricas de implementos rodoviários como a Randon. Este é atualmente o nosso maior mercado de atuação, para onde destinamos mais da metade de nossa produção. Somos líder deste segmento no Brasil.

- **Mercado de Exportação** através de distribuidores e lojas de autopeças espalhados por 12 países. Neste mercado se destacam como principais destinos dos produtos Durametal os EUA e o Canadá.

Atualmente, a capacidade produtiva da Durametal é de 8.000 toneladas/mês, e empregamos diretamente 600 colaboradores. Um dos grandes diferenciais competitivos da Durametal está no alto grau de automação do nosso processo produtivo e na especialização na produção dos tambores de freio, discos de freio e cubos de roda, conferindo a esses produtos uma excelente relação custo/benefício.

Mas o maior diferencial da Durametal está de fato no seu capital humano, composto por um time que mistura profissionais com décadas de atuação na empresa, com jovens talentos, todos focados e comprometidos com a missão de “contribuir para a segurança e a confiabilidade



“Contribuir para a segurança e a confiabilidade de veículos comerciais, através da fabricação de autopeças, com tecnologia, qualidade e sustentabilidade.”

de de veículos comerciais, através da fabricação de autopeças, com tecnologia, qualidade e sustentabilidade.”

Não por acaso estamos entre as melhores empresas para se trabalhar no Ceará, segundo a *Great Place to Work*® Brasil.

A propósito do tema sustentabilidade, este é um conceito que permeia todo o nosso processo operacional, envolvendo tanto as atividades meio (gestão) quanto as atividades fim (produção e comercialização). E foi com o propósito de confirmar esse com-

promisso, que a empresa se submeteu ao rigoroso processo de certificação ESG, ofertada pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), em parceria com a certificadora internacional *Bureau Veritas*, tendo sido comunicada, agora em dezembro de 2023, que foi aprovada com a classificação máxima, AAA, para receber o “SELO ESG-FIEC de Indústria Sustentável”, o que reforça o seu comprometimento com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa.

O RELACIONAMENTO ASSOCIATIVO

Desde os seus primeiros momentos que a Durametal mantém um relacionamento muito próximo com o Sistema FIEC e com o SIMEC. Seus dois fundadores, Célio Gurgel de Castro e Fernando Cirino Gurgel, têm um histórico envolvimento com a Federação e o Sindicato. Célio Gurgel foi um dos fundadores do SIMEC e seu primeiro presidente, entre os anos de 1972 e 1975. Fernando Cirino foi presidente do Sindicato entre os anos de 1981 e 1984, depois foi presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC) de 1987 a 1989, e logo em seguida vice-presidente e presidente da FIEC, nos períodos de 1989 a 1992 e 1992 a 1999, respectivamente.

Seus líderes atuais, Felipe Gurgel e Victor Praça, entendem que o relacionamento próximo que a Durametal sempre manteve com o SIMEC e com a FIEC tem sido de fundamental importância para o fortalecimento do diálogo institucional da empresa com os mais diferentes organismos como governo, academia e outras organizações representativas. Ademais, a relação com a FIEC possibilita o acesso a uma série de serviços do SENAI e do IEL, que beneficiam a formação de mão de obra, e do SESI, que contribuem para o bem-estar dos colaboradores. Esses apoios têm sido fundamentais para a redução dos nossos índices de acidentes de trabalho e absenteísmo.

Em relação ao SIMEC, vale ainda destacar os momentos de rica troca de experiências com os demais associados, que acontecem durante as nossas reuniões mensais e visitas organizadas pelo sindicato a outras empresas, participações em eventos setoriais e as inúmeras ofertas de serviços e assessorias que a instituição proporciona a todos os associados. ✂



Felipe Gurgel



Victor Praça



COMENDA MÉRITO SIMEC

SEBASTIÃO DE ARRUDA
GOMES 2023

ARIOSTO HOLANDA E MARAGTON LINARD



O reconhecimento é um dos mais importantes indicadores de sucesso de um homem, de uma instituição, de um empreendimento. Por meio do reconhecimento valorizam-se as ações, realçam-se os exemplos, disseminam-se as ideias. Foi por assim entender que, quando das comemorações dos primeiros 40 anos do SIMEC, no ano de 2012, o então presidente, Ricard Pereira, propôs à diretoria a criação de uma comenda que permitisse ao sindicato reconhecer aqueles que haviam contribuído para o fortalecimento do setor eletrometal-mecânico e, por extensão, do estado do Ceará. Nascia ali a “Comenda Sebastião Arruda Gomes”.

Sobralense, nascido a 11 de novembro de 1926, Sebastião Arruda Gomes se fez um cidadão diferenciado, sempre exalando simpatia, solidariedade e um espírito colaborativo que cativava a todos. A sua história empreendedora começou ainda nos anos 1950, com a fábrica de sorvetes Arruda Gomes e Irmãos, à época conhecida como “Princesinha”. Pouco tempo depois, ao perceber na venda de peças para refrigeradores a gás uma boa oportunidade de negócio, instalou a Indústria de Refrigeradores Comerciais Irmãos Gomes Arruda, que logo depois passou a se chamar Norfrio.

No final da década de 1970 fundou, juntamente com o irmão e o filho Guilardo Góes Ferreira Gomes, a Thermus, empresa de instalação de ar-condicionado e refrigeração industrial, que mais tarde se tornaria a Termisa Industrial.

No Simec, Sebastião Arruda Gomes ocupou os cargos de Diretor Administrativo, Diretor Tesoureiro e Diretor do Setor de Mecânica. Foi em reconhecimento à brilhante carreira empreendedora, à conduta ética, ao espírito de companheirismo e de solidariedade, que o sindicato deu o seu nome à comenda maior da instituição.

E hoje, quando o Sebastião deveria estar completando 97 anos, o SIMEC homenageia duas personalidades que trazem em comum as marcas da temperança, competência, ousadia e inovação: *Ariosto Holanda e Maragton Linard*.

COMENDA 2023

ARIOSTO HOLANDA

“Eu sempre pensei no Vale do Jaguaribe como um vale sem fronteiras, onde todos que nele vivessem seriam irmãos, na riqueza ou na pobreza, no inverno ou na seca.” Esta é a imagem que vem aos olhos de Francisco Ariosto Holanda quando fala da terra que o acolheu quando veio ao mundo.

Filho de Limoeiro do Norte, fruto do amor que uniu Seu Chiquinho (Francisco Holanda de Oliveira) e Dona Mundinha (Raimunda Chagas Holanda), o libriano de 11 de outubro de 1938, Ariosto Holanda, traz no equilíbrio entre o que professa e faz a essência de sua ética. Ainda criança, quando jogava bila com os amigos nas ruas descalças, disputava corridas de saltos sobre poças d'água e tomava banho de bica nas calçadas das casas em dias de chuva, aprendeu a importância da partilha, o valor da solidariedade, a força da amizade, princípios que norteariam a sua conduta vida afora.

A Ação Pastoral da Diocese local, o exemplo de fé e prática cristã expresso cotidianamente pelos pais, balizaram seus primeiros saberes e consolidaram nele o espírito de comunhão e fraternidade humana. Em suas memórias lembra que foi na Igreja de Santo Antônio onde começou a tomar conhecimento da grave questão social da pobreza. “Foi lá que passei a perceber a distância entre ricos e pobres, a injustiça social decorrente da brutal concentração de renda [...] o quanto o espírito de fraternidade humana encontra-se ameaçado.”

Sua educação começou a ganhar corpo no Ginásio Diocesano de Limoeiro, onde, animados pelo espírito visionário de Dom Aureliano Matos, os melhores



mestres se revezavam na partilha de saberes que formariam uma base cultural sólida em todos que ali tiveram o privilégio de estudar. “Havia, em Limoeiro, um espírito religioso e cristão que dominava os nossos corações. Tínhamos a capacidade de estender a mão. Vivíamos uma sociedade solidária onde predominava a espiritualidade, a fraternidade, a moralidade. Era o mandamento do amor ao próximo que reinava.”

Foi com essa consciência que, pouco depois de completar 13 anos de idade, Ariosto Holanda veio para Fortaleza, com o propósito de avançar em sua formação intelectual e acadêmica. Na capital ele se fez Engenheiro Civil pela Universidade Federal do Ceará, logo em seguida fez especialização em Instrumentação de Processos Industriais, pela Universidade Federal de Salvador, na Bahia e Pós-Graduação em Engenharia Biomédica, na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Nas décadas de 1960, 1970 e início de 1980, trabalhou na Companhia de Eletricidade e na Petrobras; foi professor e coordenador de curso da Escola de



KIAÇO, REFERÊNCIA EM AÇO! SEUS PROJETOS COM EXCELÊNCIA

• TUBOS • CHAPAS DE FERRO • CANTONEIRAS • BARRAS TREFILADAS • E MUITO MAIS

Rua Ceará, 201 - Demócrito Rocha, Fortaleza - CE

☎ (85) 3292-2700 - contato@kiaco.com.br





Engenharia da UFC, deu aulas no curso de Engenharia Elétrica da Unifor, trabalhou e dirigiu a Fundação NUTEC. Em 1987, foi convidado pelo recém-eleito Governador, Tasso Jereissati, para integrar o “Governo das Mudanças”, no papel de Secretário da Indústria e Comércio do

Estado, iniciando uma trajetória na política pública que lhe daria notoriedade nacional. Em 1989 assumiu a Assessoria Técnica do Ministério das Minas e Energia, tendo retornado ao Estado em 1995, como Secretário da Ciência e Tecnologia, cargo que ocuparia até 2002.

Em 1990 foi eleito Deputado Federal, papel que exerceria por seis mandatos, deixando como legado um conjunto de iniciativas que o tornaram referência, especialmente no tocante a políticas de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. Mas em tudo o que fez e segue fazendo, nunca se afastou dos princípios herdados de sua terra natal. A propósito, Ariosto lembra que foi a ação da Diocese de Limoeiro, na área do ensino profissionalizante, com a construção de Liceus de Artes e Ofícios e seus cursos de marcenaria e tipografia, que despertou nele a atenção para a importância da educação profissional.

“A partir dessa convicção e já como Secretário de indústria e Comércio, elaboramos o programa de



capacitação profissional da população a partir de unidades educacionais semelhantes aos Liceus de Artes e Ofícios e Fábricas Escolas, que eram Escolas com cenários de Fábrica. [...] Posteriormente, como Secretário da Ciência e Tecnologia, procuramos inovar com os projetos dos Centros Vocacionais Tecnológicos como CVT, CENTEC (que considero uma verdadeira ‘fábrica de cérebros’), CID e NIT, sempre inspirados naquela iniciativa de D. Aureliano Matos. [...] Merece destaque também, a iniciativa do Padre Misael com a criação da Faculdade de Filosofia voltada para a busca do saber



mais profundo. Foram essas ações educacionais da Diocese que garantiram a Limoeiro do Norte o título de Berço Cultural do Vale do Jaguaribe. Os internatos do Ginásio Diocesano e da Escola Normal, com alunos dos municípios vizinhos, confirmavam aquela denominação. Atualmente, em plena era do conhecimento, precisamos mais do que nunca resgatar aquelas ações educacionais e inovadoras vislumbradas por D. Aureliano Matos.”



petral

@grupopetral

DESDE 1981, FORNECENDO FERRO E AÇO

CORTE E DOBRA DE CHAPAS

CORTE EM SERRAS DE FITA

CORTE PLASMA

CORTE LASER

BARRAS CHATAS

CANTONEIRAS

REDUTORES

NYLON

BRONZE

CHAPAS

EIXOS

TUBOS

PERFIS



R. JACAÚNA, 500 - BARRA DO CEARÁ, FORTALEZA/CE.

☎ 85 34850153 | 85 999989977 ✉ petral@petral.com.br



SOBRE A COMENDA “MÉRITO SIMEC – SEBASTIÃO DE ARRUDA GOMES 2023”

Nesse momento em que recebo a Comenda Sebastião de Arruda Gomes, que a mim é entregue por meio do meu Filho, Paulo André Holanda, quero, de início, saudar o presidente que sai, Sampaio Filho, o presidente que entra, César Barros, e o meu ex-aluno e ex-presidente, Ricard Pereira. Mas eu não poderia deixar de fazer uma deferência ao presidente da Federação, Ricardo Cavalcante, a quem deixo um recado: Ricardo, na história da FIEC ficará gravado o seu nome como o presidente que mais soube inovar, que inovou no hidrogênio verde, nos centros de ciências e linguagens que desenvolveu e em todas as áreas onde atuou.

Quero saudar o ex-presidente Beto Studart, que herdou do seu pai a visão prospectiva da demanda. Eu conheci muito de perto o Carlos Alberto Studart, que teve uma visão diferenciada da saúde, quando criou o Hospital de Messejana e implantou processos inovadores em cardiologia e cardiorespiração.

Saudar o vice-presidente Carlos Prado, de quem lembro como um dos primeiros industriais que contratou os serviços da FINEP para fazer pesquisa e inovação no agronegócio.

E saudar também o meu filho, Paulo André de Castro Holanda, que me representa nesta solenidade, à qual, infelizmente não pude estar presente por limitações físicas.

“Precisamos investir no Homem, e a melhor maneira de fazê-lo é pelo caminho da Educação [...] Por isso digo a vocês, pais, nunca deixem os seus filhos fora da Escola, porque é a Escola que liberta”, reforça Ariosto Holanda em sua obra “Eu e Minhas Circunstâncias”.

“Cearenses é notória a falta de políticas públicas voltadas para o pequeno; por isso, procuro alimentar a minha indignação, mantendo na minha mesa, trecho da encíclica do Papa João XXIII, que diz: ‘o que está em jogo nas regiões subdesenvolvidas é a dignidade da pessoa humana, é o direito à vida.’ [...] Portanto, nunca percam a capacidade de se revoltar, de reclamar e de se indignar com o que foi prometido e não foi cumprido, principalmente nas áreas da Educação, Saúde e Trabalho.”

Afinal, conclui Ariosto Holanda em um dos seus discursos mais marcantes, “a verdadeira cidadania só será alcançada quando pudermos garantir, aos milhões de excluídos, Educação e oportunidade de Trabalho.”

Ariosto Holanda fez da vida um exercício cotidiano de solidariedade, deixando transbordar em cada ato político a sua crença naquele vale sem fronteiras de onde partiu para se fazer cidadão do mundo.

Depoimento enviado em vídeo para ser mostrado durante a solenidade de entrega da comenda.



Quero parabenizar o Maragton Linard, que comigo recebe essa homenagem, e dizer: Maragton, quando eu cheguei na Câmara dos Deputados, eu entrei com um projeto de lei 3398 (substituído pela MP 214/2005), o projeto do biodiesel. Eu acreditava que o Norte e o Nordeste podiam produzir o biodiesel que o Brasil precisava. Mas o presidente Lula, vendo a importância desse programa, fez uma ampliação dele dando abrangência nacional. E aí teve a ideia de fabricar essas usinas de biodiesel lá na Maragton, em Missão Velha.

Mas, lamentavelmente, nós perdemos a capacidade de se indignar contra tudo o que estão fazendo com o Norte e com o Nordeste. Quando fecharam a usina de biodiesel da Petrobras, que ficava em Quixadá, ninguém reclamou. Por quê? Porque nós perdemos a capacidade de se indignar. Mas nós temos que reclamar, temos que dizer que não aceitamos, porque nós precisamos matar a fome desses cearenses e dos nordestinos.

A minha luta hoje é pela educação. A educação é que liberta as pessoas para o trabalho. O homem livre é aquele que tem educação!

Obrigado a todos!

Ariosto Holanda
30 de novembro de 2023

COMENDA 2023

MARAGTON LINARD

A história de Maragton Linard começa bem antes de ele vir ao mundo, ainda no início do século XX, quando o francês Serafim Estevão Linard desembarcou no Ceará depois de ter construído a estrada de ferro Madeira-Mamoré. Senhor da arte de lidar com o ferro, procurou a região do Cariri, mais precisamente Missão Velho, onde havia centenas de engenhos de cana-de-açúcar a produzir rapadura, e não faltavam máquinas precisando de reparo. Entre trilhos e caldeirões, Serafim casou duas vezes e deixou alguns filhos na região, entre os quais estava Antônio Linard (do segundo casamento), que ainda não completara 10 anos quando o pai se foi.

Arrimo de família, tendo que sustentar a mãe e os nove irmãos, Antônio aprendeu a fazer de tudo um pouco, mas sua paixão maior era a mecânica. Apesar das dificuldades da época, da escassez de ferramentas, sempre encontrava um jeito de resolver o problema daqueles que o procuravam para consertar uma máquina ou qualquer outra engenhoca. Certa feita, numa das tantas passagens de Lampião pela região, ele e o bando se hospedaram na fazenda do coronel Antônio Joaquim de Santana, na Serra do Mato, em Missão Velha. Em meio a conversas, o capitão mostrou um régio presente que havia recebido: um estojo de madeira trabalhada, dentro do qual havia uma linda pistola de fabricação alemã, até então sem utilidade, porque ninguém sabia montá-la. Foi quando o matreiro coronel Santana disse: “Lampião, eu tenho um amigo mecânico que sabe até fabricar,



e muito mais montar a sua pistola. É o mecânico Antônio Linard, maquinista de Dãozinho Gonçalves, de Missão Nova. Vou mandar chamá-lo.”

Linard chegou a cavalo e, em menos de duas horas Lampião estava atirando com sua pistola. Atento às oportunidades, observou que as armas dos cangaceiros estavam sujas, cheias de poeira e sem lubrificação. Limpou e lubrificou todo o armamento do grupo. Quando Lampião pediu a conta, respondeu que não era nada, uma simples cortesia. Em seguida Lampião perguntou o que

ele precisava para mudar de vida para melhor, ao que Linard respondeu: “Um torno mecânico, porque todos os engenhos de rapadura do Cariri mandam suas moendas de ferro para serem torneadas em Fortaleza, apenas por falta de um torno mecânico, e eu sei tornear.”

Ato contínuo, Lampião tirou o seu chapéu e “correu a roda”, como se diz vulgarmente, diante dos presentes, inclusive dos cangaceiros, angariando dinheiro para Antônio Linard que, com isto, pode comprar o primeiro torno do que mais tarde se transformaria na Fundição

Linard, hoje dirigida pelos filhos e netos do seu fundador.

A pequena oficina mecânica com que iniciou seus trabalhos logo cresceu e passou a abrigar novos galpões onde foram sendo instaladas a fundição, a carpintaria, a caldeiraria, o setor de montagem, além de almoxarifado e um pequeno escritório.

Foram nascendo os filhos e à medida que cresciam acabavam assumindo uma função específica, seja no auxílio ao pai na fabricação, ou na venda de engenhos, caldeiras geradoras de vapor, equipamentos



SUA SOLUÇÃO COMPLETA EM USINAGEM E MONTAGEM INDUSTRIAL

☎ 85 99666.2255 | 85 99763.0105

Rua Cabo João, 29 | Pavuna - Pacatuba - CE





“
Que as oficinas
nunca sejam
divididas, trocadas
ou vendidas, e sim
sempre ampliadas.
”

para fabricação de farinha de mandioca, bombas hidráulicas (para irrigação), entre outros. Maragton era o caçula, nasceu em 1938, quando as coisas já estavam bem desenvolvidas. E logo que ganhou idade lhe coube o cuidado com a produção, a caldeiraria, a compra de matéria prima e entrega dos equipamentos.

Maragnon conviveria com o pai até o ano de 1983, quando este se foi, deixando, além do legado construído, um pedido: "Que as oficinas nunca sejam divididas, trocadas

ou vendidas, e sim sempre ampliadas." Ele tem seguido à risca o desejo do pai.

Casado com a Professora Eailce Macêdo Luna Linard, teve 5 filhos: Amélia Maria, Alônion, Ana Cristina, Ângela Patrícia e Mona Alice. Quatro deles trabalham nas Indústrias Linard: Amélia Maria, responsável pela administração geral e gestão de pessoas; Alônion, cuida dos Projetos e Produção; Ângela Patrícia, na produção e elaboração de orçamentos e Mona Alice, que responde pelo setor fi-

nanceiro da empresa. A outra filha, Ana Cristina, seguiu o ofício da mãe, é professora.

A empresa mantém o nome de seu criador, chama-se *Antônio Linard Máquinas e Construções Técnicas Ltda.*, e atua fortemente na produção de equipamentos e máquinas para os mais diferentes segmentos, entre os quais se destacam os de caldeiraria, agrícola, alimentício, fundição, infraestrutura e farmacêutico, com presença marcante em todo o Norte e Nordeste do Brasil.

GALVANIZAÇÃO E FERRAGENS

☀ SOLAR • 📞 TELEFONIA • ⚡ ELÉTRICA

Excelência em solda e
fabricação de peças
metalúrgicas.

Faça uma cotação!

☎ 85 **3228.3455**

📞 85 **99433.3168**

indumetal

www.indumetalceara.com.br



SOBRE A COMENDA “MÉRITO SIMEC - SEBASTIÃO DE ARRUDA GOMES 2023”

“É um prazer enorme ajudar o nosso Brasil, o nosso Ceará sofrido e o nosso Cariri mais sofrido ainda. A nossa empresa foi iniciada em 1933 com o meu pai. Este ano completamos 90 anos e queremos comemorar fazendo uma homenagem aos nossos funcionários. No início éramos três filhos, dois mudaram do Brasil e eu estou por aqui com meus 85 anos, ainda com tempo e disposição para trabalhar muito ao lado dos meus filhos que hoje estão assumindo os negócios. São cinco filhos, nove netos e dois bisnetos. Nós fabricamos caldeiras a vapor, engenhos, destilarias, fábricas de doces, de gesso, de minérios e gostamos de fazer aquilo que os outros não fazem. Eu sigo trabalhando, faço todos os desenhos dos projetos, desde o momento em que recebemos as demandas até a entrega final. Estou muito feliz por esse reconhecimento do SIMEC, que de certa forma me mostra que valeu a pena o trabalho feito.”
(Maragton Linard)

“Em todos nós, filhos, o sentimento é de muita gratidão por ver o nosso pai recebendo essa justa homenagem em vida, e podermos reunir pessoas queridas do setor no qual atuamos há 90 anos no mercado. Ele representa a segunda geração, nós somos a terceira e estamos preparando a quarta para que possamos garantir a permanência da empresa no futuro. Essa comenda simboliza o reconhecimento por todo o empenho e dedicação do nosso pai ao longo desses anos todos, que nos permitiu superar todos os desafios até aqui





enfrentados, e nos capacitou para assumir gradativamente a missão da Linard.” (Patrícia Linard)

“Muita alegria e gratidão ao SIMEC por esse reconhecimento ao nosso pai, que por extensão alcança toda a nossa empresa. Papai está completando 85 anos, nasceu praticamente dentro da empresa, nela trabalha desde pequeno. Este reconhecimento envaidece a todos nós, à família e aos funcionários. Na minha casa somos todos envolvidos com a empresa, e quando eu fui eleita para representar o sindicato em nossa região, o Cariri, isso nos encheu de responsabilidade. É como se todos assumissem comigo o papel de Delegada Regional do SIMEC. Eu acredito muito no associativismo, quando nós participamos de uma organização representativa como um sindicato, todos ganham. Ganhamos nós como pessoas, que nos tornamos mais sociáveis, ganha a nossa empresa pelas inúmeras parcerias que podemos fazer, ganham os nossos funcionários pelos serviços de suporte que passam ter acesso, ganha a sociedade que pode contar com empresas mais aptas a lhe oferecer produtos melhores, ganha a nossa região que experimenta um melhor dinamismo econômico.” (Amélia Maria Linard)

COMENDA 2023

A FESTA

A solenidade de outorga da Comenda Mérito SIMEC – Sebastião de Arruda Gomes 2023 aconteceu no salão aberto da cobertura da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, em Fortaleza, e contou com a presença de autoridades do setor industrial, políticos e representantes da sociedade civil.

Ao fazer o uso da palavra para saldar os presentes, o presidente do SIMEC, César Barros Júnior, observou que:

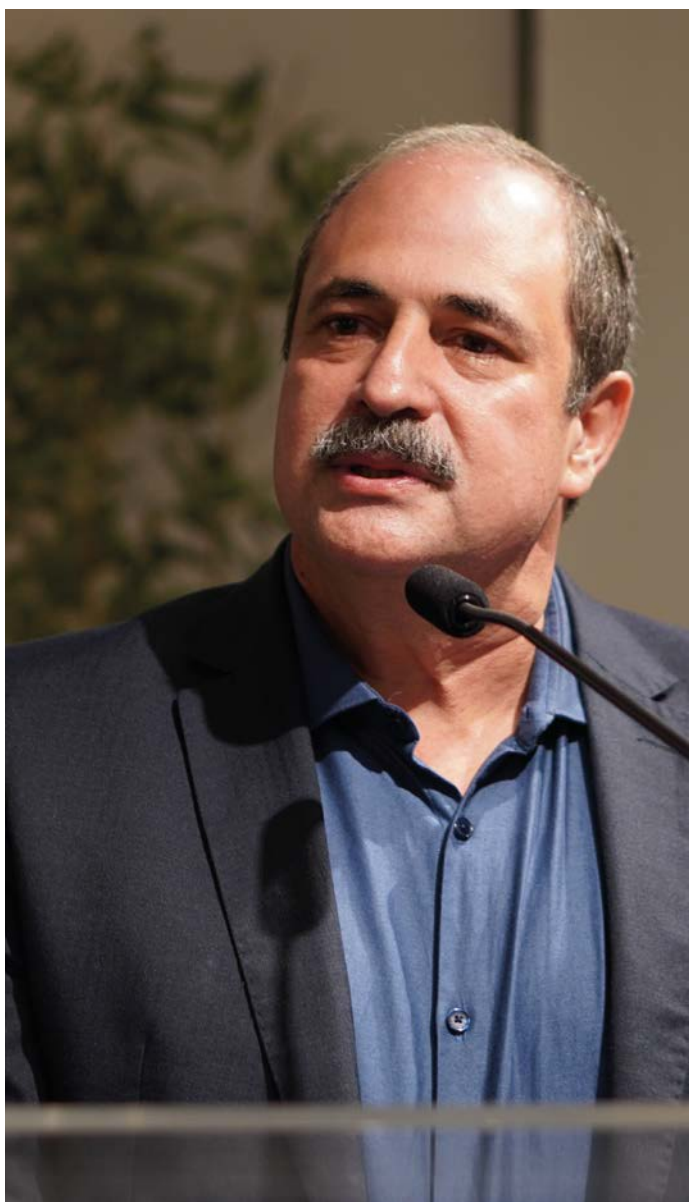
“A melhor forma que encontramos de festejar é reconhecendo e valorizando o feito daqueles que estiveram conosco nos momentos mais diversos. E há décadas, fazemos isso com a outorga da nossa comenda maior, a Medalha Sebastião de Arruda Gomes. Com ela, agra-

ciamos uma personalidade ligada ao nosso setor, que tenha sido destaque ao longo do ano, e uma personalidade do ambiente sociopolítico, que tenha contribuído para o desenvolvimento industrial do nosso estado. Este ano, dois nomes foram indicados e referendados por unanimidade da nossa diretoria.

O empresário Maragton Linard, da Linard Máquinas e Construções Técnicas S.A., que está sediada na cidade de Missão Velha, no Cariri cearense. A quase centenária Linard, é uma das mais tradicionais indústrias do setor de metalurgia do Ceará, e, em respeito à sua história, estamos trabalhando para que seja instalado em sua sede, o primeiro museu orgânico do nosso setor.

O outro homenageado é o professor e engenheiro Ariosto Holanda, cuja história de vida e o explícito compromisso com o estado do Ceará, é um exemplo para todos nós. Em reconhecimento por suas relevantes contribuições no âmbito da educação, da inovação tecnológica e do desenvolvimento socioeconômico do nosso estado, é que lhe outorgamos a nossa medalha máxima.”





Paulo André Holanda, diretor regional do SENAI e superintendente do SESI, que na ocasião representou seu pai, Ariosto Holanda, agradeceu a homenagem e lembrou que:

“O meu pai tem uma vida inteira dedicada à educação, à inovação e às novas tecnologias. E é gratificante ver que aqui se encontram vários ex-alunos do meu pai que hoje são personalidades de destaque no ambiente empresarial, acadêmico e político, e vários amigos que junto com ele contribuíram e seguem contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do nosso Estado. Este é um momento de celebrar a educação, as tecnologias, o emprego e a amizade, valores tão bem cultuados pelo meu pai. E para mim em especial, é sempre uma honra representar meu pai.”



Para o deputado estadual Salmito Filho, que ora ocupa o cargo de Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, e no ato representou o governador do Ceará, Elmano de Freitas:

“O SIMEC é um sindicato que representa um setor muito importante da nossa indústria, o eletrometal-mecânico, que alavanca e atrai outros investimentos.

O presidente César Barros, está de parabéns pelo belo trabalho que vem desenvolvendo e pela escolha dos homenageados. O professor Ariosto Holanda é um quadro de excelência que o Ceará ofertou para o Brasil, um homem de visão, que muito contribuiu para o país como Deputado Federal, especialmente por seus projetos na área de educação profissionalizante e seu olhar acurado para as questões relacionadas à produção de ciência e tecnologia. O empresário Maragton Linard, cuja família já construiu um forte legado para a economia e cultura caririense, com seus negócios e o museu orgânico mantido. O governador Elmano de Freitas enviou um abraço a todos e seu agradecimento pelo compromisso dos industriais cearenses com o desenvolvimento do estado, lembrando que, pelo 9º mês consecutivo, apresentamos um saldo positivo de empregos, e que isso é resultado direto desse diálogo que mantemos com a iniciativa privada, e mais, que se 2023 foi muito bom, 2024 será ainda melhor.

O SIMEC é um grande parceiro do Estado do Ceará, do nosso governo, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e temos uma relação virtuosa com toda a sua diretoria. Para o poder público, ao estimular a indústria, contribuimos para que essa indústria alavanque a economia, gere emprego, renda e receita pública para que o próprio Estado possa reverter esses recursos em mais saúde, segurança, educação, saneamento e infraestrutura. Portanto, ao sermos parceiros do SIMEC, da FIEC e da iniciativa privada como um todo, estamos promovendo desenvolvimento.”

Para o Coordenador Geral da AJE Fortaleza, Davi Macêdo, é sempre muito importante poder prestigiar as grandes personalidades do empresariado cearense.

“Somos uma associação plural, que reúne a nova geração do setor empresariado do nosso estado, é papel da AJE construir uma rede de conexões que nos possibilite o acesso a um conhecimento que possa emergir tan-



to do ambiente acadêmico quando do universo empresarial, este mais pragmático, de aplicação imediata em nosso dia a dia. Portanto, poder estar entre experientes industriais que já comprovaram suas competências e ver como eles interagem, como se reconhecem e valorizam uns aos outros, abre novos horizontes de aprendizado para nós, que apenas estamos iniciando as nossas vidas nesse universo tão dinâmico e competitivo.”



Para o Diretor Financeiro do SIMEC, Pedro Mendonça, este foi apenas o primeiro grande evento liderado pela nova diretoria do SIMEC, e a escolha dos homenageados já indica a importância que o sindicato dá para a construção de relações entre o ambiente industrial, a academia e a política.

A medalha do Mérito SIMEC – Sebastião de Arruda Gomes é a mais importante comenda do setor eletrometalmecânico cearense. Mantendo uma tradição que se renova há mais de uma década, nossa diretoria escolheu, por unanimidade, dois homenageados que sintetizam o nosso compromisso simultâneo com as indústrias associadas e com a sociedade que nos envolve e é a razão maior da nossa existência. Ariosto Holanda e Maragton Linard são referências positivas em suas áreas de atuação, dois exemplos de personalidades que merecem ser destacadas pela forma ética com que conduziram suas vidas até aqui. Reconhecê-los é valorizar a inteligência, a competência, a ousadia e a coragem que tão bem caracterizam o povo cearense.



Para o Diretor Administrativo do SIMEC, Ricard Pereira, que, em 2012, quando presidente sugeriu a criação da comenda e indicou o nome de Sebastião Arruda Gomes pelo exemplo de empresário e amigo, cada nova edição da outorga é um momento de reflexão sobre os valores que movem o sindicato.

“É maravilhoso poder estar aqui presente e rever esses dois homenageados: o Seu Linard, um amigo de longas datas, que tanto admiro e respeito desde que o conheci, quando pude ver as histórias que ele guarda no museu orgânico instalado em sua fábrica, onde é possível encontrar verdadeiras relíquias do setor metalmecânico; o professor Ariosto Holanda, de quem tive o privilégio de ser aluno nos tempos em que cursava engenharia na universidade, quando aprendi muito mais sobre a ciência da vida que qualquer técnica mecânica. É muito gratificante ver as pessoas que fizeram parte da nossa vida sendo homenageadas exatamente pelo sindicato que tanto defendemos. O presidente César Barros, a diretoria e os associados do Simec foram muito felizes com as escolhas que fizeram.”



Para o presidente do Sindienergia, Luís Carlos Queiroz, toda a diretoria do SIMEC está de parabéns pela escolha dos homenageados que, pelo passado histórico de cada um só enobrece ainda mais esta comenda que leva o nome de um grande industrial que foi Sebastião Arruda Gomes.

Eu quero parabenizar o presidente do SIMEC, César Barros pela brilhante festa e em especial por estar homenageando este cidadão que tanto fez pelo nosso estado, que é Ariosto Holanda. O professor Ariosto ainda na década de 1970 já falava em inovação para a indústria, quando, com visão futurista, criou o NUTEC – Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará, órgão que se tornaria referência em inovação e tantas contribuições daria não apenas para a indústria, mas para toda a comunidade acadêmica e científica do nosso estado. ✨

GALERIA DE FOTOS

















FAVELA 3D

DIGNA, DIGITAL E DESENVOLVIDA

Foto: Divulgação





Foto: Beatriz Souza

“

Expandir as liberdades que temos razão para valorizar não só torna nossa vida mais rica e mais desimpedida, mas também permite que sejamos seres sociais mais completos, pondo em prática nossas volições, interagindo com o mundo em que vivemos e influenciando esse mundo.

Amartya Sen

”

Em sua obra maior, “Desenvolvimento como liberdade”, o economista indiano Amartya Sen chama a atenção para o fato de vivermos em um mundo de opulência sem precedentes, de um tipo que teria sido difícil até mesmo de imaginar um ou dois séculos atrás. Entretanto, vivemos igualmente um mundo de privação, destituição e opressão extraordinárias. Existem problemas novos convivendo com antigos – a persistência da pobreza e de necessidades essenciais não satisfeitas, fomes coletivas e fome crônica muito disseminadas, violação de liberdades elementares, ampla negligência diante dos interesses e da condição de agente das mulheres e ameaças cada vez mais graves ao meio ambiente e à sustentabilidade da vida econômica e social. Superar esse problema é uma parte central do processo de desenvolvimento. Não há desenvolvimento sem liberdade, não há como pôr em prática as nossas vontades e influenciar o mundo sem o experimento das liberdades mais substantivas.

É esse espírito de promoção de liberdade que move o projeto Favela 3D, que surgiu com o propósito de transformar as favelas do Brasil em um local digital, digno e desenvolvido, livre da pobreza e com qualidade de vida.



De acordo com a diretora de Tecnologias Sociais do Grupo Gerando Falcões, Nina Rentel Scheliga, o propósito do Favela 3D é levar dignidade, digitalização e desenvolvimento para os moradores das favelas do país, melhorando a qualidade de vida dessas pessoas para que elas estejam livres da pobreza. “Vale ressaltar que o potencial das favelas é imenso e precisa ser valorizado, tanto pela sociedade em geral como pelas empresas. Anualmente, as 17 milhões de pessoas que residem nesses locais, movimentam 180 bilhões de reais. Se as favelas fossem um Estado seriam o 4º maior em população e o 7º em renda. A iniciativa é inovadora porque não se limita à arrecadação de doações, claro que isso é importante, porém, o objetivo da Gerando Falcões com esse projeto é oferecer aos moradores da favela uma transformação de vida verdadeira, que gere oportunidades e empodere a comunidade para que os próprios residentes sejam agentes ativos da mudança nas suas vidas.”

Como surgiu

O projeto surgiu com o objetivo de transformar as favelas do Brasil em um local digital, digno e desenvolvido, livre da pobreza e com qualidade de vida. O **Favela 3D** foi implantado com sucesso na Favela dos Sonhos - Ferraz de Vas-

concelos (SP) e está em execução em mais 4 favelas atualmente. São elas: Favela Marte - São José do Rio Preto (SP), Vergel do Lago - Maceió (AL), Morro da Providência - Rio de Janeiro (RJ) e Favela Haiti - São Paulo (SP). O projeto de inovação baseia-se na experimentação e análise de aprendizados para que a estratégia seja replicada em larga escala nas demais comunidades do Brasil. Em 10 anos, queremos que o Favela 3D alcance 1000 favelas do país, e para isso, precisamos continuar atuando fortemente na

formação de parcerias que incluem diferentes atores sociais: empresas privadas, Estados e terceiro setor. Somente com a união desses *players* conseguiremos atingir essa meta ambiciosa.

O modelo

O público-alvo do **Favela 3D** são os moradores das favelas brasileiras. O modelo de ação do programa tem como foco uma mandala com os seguintes pilares: moradia digna, acesso à saúde, direito à educação, cidadania e cultura de paz, pri-





meira infância, autonomia da mulher, geração de renda e cultura, esporte e lazer. Em um primeiro momento, um time da Gerando Falcões faz um mapeamento do território, conversando tanto com os moradores para entender as principais dores de comunidade, como analisando a região em si, observando pontos como infraestrutura, saneamento básico etc. A partir disso, é desenvolvido um plano de ação que, após aprovado é colocado em prática. Os moradores participam de todo o planejamento, visto que, eles são os maiores interessados e acreditamos que devem ter presença ativa nas ações.

O projeto piloto

O projeto piloto foi realizado na Favela dos Sonhos, em Ferraz de Vasconcelos, no estado de São Paulo, e as mudanças geradas por ele foram:

- **Inclusão digital:**

Uma das metas da Favela 3D foi promover a inclusão digital dos moradores, fornecendo acesso à internet gratuita e de alta velocidade. Deste desafio surgiu o projeto Wi-Fi 6, resultado da parceria da Gerando Falcões com a VIP Telecom - operadora de Internet por banda larga que atua na região metropolitana de São Paulo, a FiberX - integradora de tecnologia e soluções,

e a Huawei do Brasil. A iniciativa permitiu a instalação de 15 equipamentos Wi-Fi 6 fixados em pontos estratégicos dentro da favela e com a distribuição do sinal por roteadores, que podem atingir velocidades de até 9,6 Gbit/s, superiores aos 6,9 Gbit/s do Wi-Fi 5, e trazer uma melhor experiência para os usuários.

- **Emprego para todos:**

A ONG desenvolveu um programa de empregabilidade, por meio do qual reuniu empresas, consultorias de RH e outros parceiros externos para criar oportunidades de geração de renda. Na Favela dos Sonhos, 188 pessoas estavam em busca de um emprego, o que correspondia a 72% da população. Após a execução da iniciativa a comunidade alcançou o pleno emprego, 152 moradores foram contratados e outros 36 conseguiram renda por meio de atuações empreendedoras.

- **Telemedicina:**

A saúde dos residentes foi outra prioridade. Em parceria com o Fleury, aconteceu a instalação de uma cabine de telemedicina dentro da favela. Atualmente, são realizados em média 48 atendimentos mensais, sendo que 86% dos casos são resolvidos durante a consulta, sem necessidade de outra consulta.

- **Arte a céu aberto:**

Promover a revitalização do espaço e a valorização da cultura no ambiente da comunidade era o principal objetivo da parceria entre a Gerando Falcões e a Suvinil que transformou os muros das residências da Favela dos Sonhos em uma galeria de arte urbana a céu aberto. Além da diversidade presente nas pinturas para gerar identificação da comunidade, os artistas que fizeram os desenhos também são oriundos de diferentes regiões do Brasil como: Pernambuco, Minas Gerais e Bahia.



- **CEP digital:**

Em desafio dos moradores era poder fazer compras online, tendo a certeza de que suas encomendas seriam entregues. Segundo o levantamento realizado pelo Instituto Locomotiva, 70% dos moradores da favela deixaram de efetuar uma compra online porque a transportadora responsável não fazia entregas na região. Para evitar o deslocamento das pessoas até agências dos correios, implantou-se o CEP digital na Favela dos Sonhos com apoio da startup naPorta. As encomendas são direcionadas para um container na própria favela com estrutura logística de recebimento, separação e expedição. A partir deste local, ciclistas fazem a entrega dos produtos para os moradores.

- **Moradia digna:**

A Favila, Ecolar, TETO e Habitat para Humanidade se uniram à Gerando Falcões para prover casas mais sustentáveis aos moradores da comunidade. Construções feitas de lona, plástico e até papelão foram substituídas por residências construídas a partir de materiais reciclados, neste caso com tubos de pasta de dente, que foram transformados em blocos de construção. Além disso, com as doações recebidas foi feita a implantação da parte elétrica e hidráulica das moradias. O processo de reconstrução urbana da favela contou com participação dos moradores.

- **Iluminação sustentável:**

Junto com o Instituto EDP e a organização social Litro de Luz, o Favela 3D iluminou as ruas da Favela dos Sonhos, instalando 30 postes de energia solar oriundas de garrafas pet, luz de LED, baterias e tubos de PVC. Além da parte externa, as casas das famílias também tiveram rede elétrica instalada e regularizada. Essas iniciativas trouxeram facilidade de mobilidade e mais segurança.

- **Ecoponto, um incentivo à reciclagem:**

Em parceria com a Coletando foi estruturado um ecoponto na Favela dos Sonhos. O intuito é estimular a reciclagem e proporcionar uma nova fonte de renda aos moradores. A cada material descartado corretamente, o morador recebe uma quantia monetária em um cartão para utilizar em qualquer comércio que desejar.

- **Fortalecimento da comunidade:**

Além de trazer melhorias a longo prazo, o Favela 3D, programa aplicado na Favela dos Sonhos, também tinha como foco fortalecer a comunidade para que eles pudessem se manter organizados como sociedade. Com esse intuito foi criada a ONG Decolar, uma associação de moradores engajados e capacitados pelos programas de formação de líderes sociais da Gerando Falcões.

O Favela 3D em Fortaleza

No dia 18 de agosto de 2023, o Governo do Estado do Ceará assinou o Acordo de Cooperação para a implantação do programa Favela 3D na Favela do Inferninho, situada no bairro Vila Velha em Fortaleza, onde passou a ser coordenado pelo Instituto Pensando Bem. O programa adota quatro eixos de formação e quatro eixos de impacto como suas principais ferramentas de transformação, abordando questões como geração de renda, desenvolvimento social, programa decolagem, moradia e urbanismo. Esses eixos são estruturados de maneira lógica para proporcionar soluções específicas às demandas das famílias no território. O Programa Decolagem atua como intermediário na coleta de informações sobre as necessidades dos moradores, facilitando a criação de soluções adaptadas.

Na Favela do Inferninho, ações voltadas para a estrutura física, como canalização e pavimentação, já estão em andamento. O Beco Céu, um espaço criativo na Favela, que abriga a base educacional do Instituto Pensando Bem, está passando por transformações para se tornar o Beco Céu Hub de Inovação.

Rutênio Florêncio, gestor e fundador do Instituto Pensando Bem, expressou sua satisfação com a introdução do Favela 3D na comunidade, destacando o comprometimento da equipe em tornar o espaço mais digno, digital e desenvolvido. Ele ressalta a colaboração de parceiros dos setores público e privado, assim como da sociedade civil, e enfatiza o entusiasmo dos moradores em contribuir para o sucesso do projeto. “É uma grande honra para nós, do Instituto Pensando Bem, sermos os pioneiros no Ceará a receber esse projeto idealizado pela Gerando Falcões. Estarmos à frente da coordenação de sua implantação na Favela do Inferninho reforça a convicção de que estamos no caminho certo na busca pela transformação da favela de dentro para fora”, destaca o gestor.





Para alguns parceiros do projeto, em Fortaleza, como o Grupo Aço Cearense e o Instituto Aço Cearense, presidido por Rosemeire Matos, o desejo é dar mais do que apoio financeiro, mas ter envolvimento real com todos, nesse “movimento do bem”. “Montamos ações, campanhas direcionadas aos nossos colaboradores, clientes e fornecedores para que, com a iniciativa privada, Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado do Ceará, tenhamos a oportunidade de fazer parte dessa corrente e construção e transformação coletiva. No Grupo Aço Cearense, chamamos isso de ‘colaborar e construir juntos’. O projeto Favela 3D não é apenas uma iniciativa de reconstrução física, mas também humana e social, e é nisso que o Instituto Aço Cearense acredita, por isso, estamos engajados e continuaremos apoiando e honrando o compromisso com todas as instituições envolvidas no projeto Favela 3D, esperando que nos próximos anos, nossas ações tenham valido a pena”, informa Rosemeire.

Durante a última reunião mensal do SIMEC, Aline Ferreira, que é vice-presidente comercial e financeira



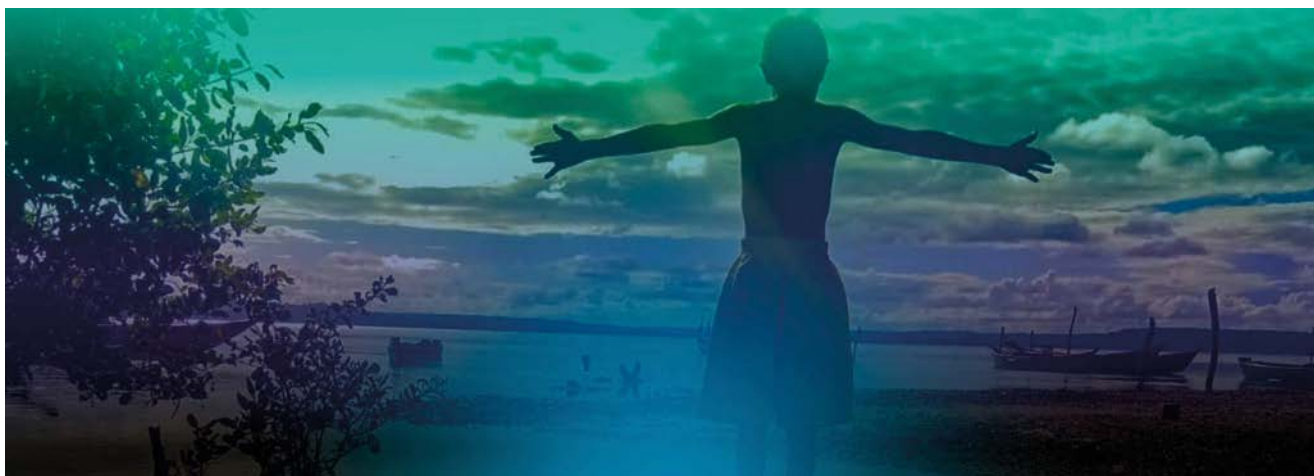
Alguns Resultados

Nos primeiros meses de implementação, já é possível comemorar algumas conquistas significativas. O entorno da comunidade foi pavimentado, atingindo atualmente 90% de saneamento e acesso a água. Cerca de 50 pessoas foram empregadas dentro das famílias acompanhadas, e a formação de lideranças entre os próprios moradores também é um destaque. A iniciativa segue contando com a união e participação dos mais diferentes setores da sociedade, a exemplo do poder público, da iniciativa privada, do terceiro setor, das universidades e da sociedade civil organizada.

do Grupo Aço Cearense, fez uma apresentação do projeto para os associados e parceiros do Sindicato. Na ocasião ela destacou que o Favela 3D, “em um horizonte de apenas três anos, vai promover uma transformação que durará por no mínimo três décadas, com ações voltadas para o urbanismo social e a superação da pobreza na Favela do Inferninho, com foco final na erradicação da pobreza de maneira sistemática.”



SOBRE O FAVELA 3D



OFavela 3D é um projeto de erradicação da pobreza de forma sistêmica, baseado em uma metodologia de impacto que abrange diversos aspectos da vida nas favelas. A metodologia inclui coleta sistemática de dados, diagnóstico completo do território e das famílias, plano gestor de desenvolvimento local, familiar e pessoal, soluções cocriadas com a comunidade, integração de políticas públicas e avaliação de impacto. Atuando em sete territórios distintos, o programa visa se consolidar em ambientes diversos ao longo dos próximos dois anos.

Visando renovar as esperanças dos moradores e trazer oportunidades reais para eles, o programa se afasta um pouco do conceito de filantropia para promover um desenvolvimento contínuo e empoderar cada comunidade na qual ele é aplicado. Um exemplo disso, são os programas de geração de emprego e renda, que permitem que os moradores se sustentem e tenham autonomia para comprar tudo que precisam, sem depender de doações. Destacamos que a filantropia é importante para o país, mas o grande foco do Favela 3D é a independência das pessoas beneficiadas pelo projeto.

Sobre a Gerando Falcões

A Gerando Falcões é um ecossistema de desenvolvimento social que busca acelerar o poder de impacto de líderes de favelas em todo o país. Focando em iniciativas transformadoras e de longo prazo, a organização entrega serviços de educação, desenvolvimento econômico e cidadania, além de executar programas de transformação sistêmica, como o Favela 3D.

Para colocar o projeto em prática, a Gerando Falcões, que é uma instituição sem fins lucrativos, além das doações recebidas por empresas e sociedade civil, também se foca na concretização de parcerias com companhias privadas e públicas, fundos privados, agentes do terceiro setor e o poder público. O modelo de governança do projeto se dá em espaços de participação social na comunidade e espaços de gestão com todas as partes envolvidas e reunidas com o intuito de entregar um plano estratégico que seja eficaz para cada território. Acreditamos que para acabar com a pobreza, antes de Marte ser colonizado, é vital que todos os atores sociais estejam envolvidos nesta transformação, afinal, ninguém faz nada sozinho.

Sobre o Instituto Pensando Bem

Instituto Pensando Bem nasceu em 2020, em plena pandemia, numa garagem, dentro da Favela do Inferninho, no bairro Vila velha, em Fortaleza, com a missão de “transformar a vida das pessoas a partir de ações educacionais e de geração de oportunidades.”

Para cumprir seu compromisso social a instituição tem promovido capacitações gratuitas nas áreas de Educação, Cultura, Esporte, Tecnologia e Qualificação Profissional, para crianças, adolescentes e adultos, além de atividades de lazer e comemorações que visam criar memórias afetivas principalmente nas crianças. Já são mais de 600 famílias atendidas pela instituição e mais de 800 pessoas beneficiadas diretamente.

O Instituto é fruto de um sonho do seu gestor e fundador, Rutênio Florêncio, que transformou a garagem da antiga casa onde vivia na comunidade, em um espaço de trocas e aprendizado acessível a todos. Mas essa história começa um pouco antes. Quando o empreendedor social dava os seus primeiros passos no mercado de trabalho, recebeu a notícia da morte de um grande amigo de infância. Diante da dor e ciente de quê ele próprio poderia ter o mesmo destino não fora as oportunidades percebidas e aproveitadas, resolveu transformar sofrimento em ação e assumiu como propósito de vida fazer a diferença na vida de outras pessoas que normalmente não teriam as oportunidades que ele teve. “Aquele foi um momento de inflexão na minha vida, quando senti que eu também era responsável pela realidade ao meu redor e que, se trabalhasse com visão do coletivo, eu podia fazer a diferença na vida dos outros. O Instituto Pensando Bem é hoje o meu propósito de vida, a missão que me deleguei para o resto dos meus dias.”

A ideia inicial era transformar a garagem em um centro cultural, oferecendo oficinas de Muay Thai e educação complementar, incluindo contação de histórias, atividades artísticas e pintura. Paralelamente Rutênio



se fez professor do programa Esporte Superação, uma iniciativa do Governo do Estado do Ceará, ampliando assim o impacto da educação e do esporte em sua vida. Por meio de contatos e aprendizados adquiridos no projeto, o Instituto passou a receber apoio e doações, permitindo a expansão de suas atividades. Assim, em menos de três meses, já estava atendendo a 60 alunos.

Um ano depois, em 2021, o Instituto passou a ser acelerado pela Gerando Falcões, a maior rede de organizações não governamentais do Brasil. O reconhecimento foi um importante passo para o crescimento do trabalho do Pensando Bem dentro da favela. Hoje, a instituição conta com uma base educacional dentro do Beco Céu, espaço criativo que impacta a vida de crianças, jovens e adultos com suas ações de transformação social.

Beco Céu: espaço de vida, cores e transformação

Com o crescimento do projeto a garagem se tornou pequena. Foi preciso mudar para um espaço maior, e Rutênio resolveu instalar a base de suas atividades educacionais no Beco Céu, um espaço com aproximadamente 500 metros quadrados situado no coração da Favela do Inferninho. Para tanto contou com o apoio



de artistas locais e da comunidade na estruturação e design do local.

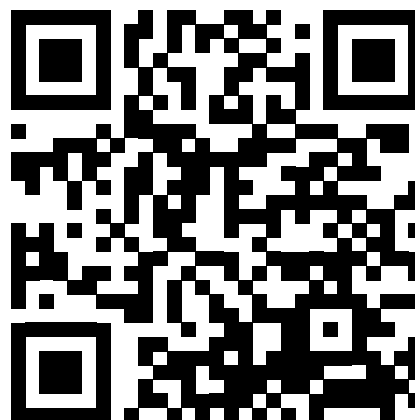
Atualmente, o Beco Céu se configura como um território criativo dentro da própria favela, constituindo-se como um espaço de acolhimento e facilitando o acesso a oportunidades que, anteriormente, pareciam distantes. A arte proporcionou ao espaço uma ressignificação para todos que vivem na comunidade. Quem passa por lá pode contemplar diversos murais coloridos e ilustrações diversas. “Se antes o Beco era um ambiente abandonado, hoje ele tem vida, cor e representa mudança social para dentro da favela. Acreditamos que um lugar revitalizado revitaliza também as pessoas”, declara Rutênio.

Visibilidade para a favela

No começo de 2023, o Instituto Pensando Bem conquistou mais de R\$ 350 mil reais no quadro *The Wall* do programa *Domingão com Huck*, da Rede Globo de Televisão, que contou com a participação do Rutênio Florêncio e do Raílson Marques. Desde então, os recursos têm sido direcionados para investimentos nas reformas dos escritórios, revitalização da base educacional, aquisição de fardamentos e materiais destinados a oficinas e capacitações, visando aprimorar o atendimento à comunidade. ✂

SERVIÇO

Colabore com o **Pensando Bem** e ajude a transformar a favela. As doações podem ocorrer de diversas formas. Caso você deseje ser um agente transformador e contribuir com a missão do Instituto Pensando Bem de impactar vidas, basta o QR Code:



CARIRI



Por **Amélia Linard**
Delegada Regional Cariri

Quando do seu Planejamento Estratégico, a atual diretoria do SIMEC assumiu como um dos desafios para o mandato que se estenderá de 2023 a 2027, “conquistar 80% dos potenciais associados nos municípios onde possui delegacia regional instalada.” Para cumprir com tal meta, a diretoria eleita tratou de dar um novo dinamismo às delegacias, como forma de motivar ainda mais a participação dos empresários locais.

No Cariri, a nova Diretoria da Regional foi apresentada em reunião especial, conduzida pelo presidente César Barros, no dia 19 de setembro. O encontro contou com a presença do Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de Juazeiro do Norte, Wilson Soares; do Coordenador Geral da AJE Cariri, Gabriel Ivo; do Gerente do SENAI Cariri, Maurício Barreira; da Gerente do SEBRAE Cariri, Elizângela Melo; dos diretores Ricard Pereira e Pedro Mendonça e do consultor Jack Schumann. Ao fazer uso da palavra, Amélia Linard agradeceu a presença de todos e fez uma deferência especial ao

industrial Adelaído Pontes, que a antecederá no cargo, que por sua vez se colocou à disposição para seguir ajudando e desejou à nova delegada o merecido sucesso.

No dia 3 de outubro, a nova delegada, a industrial Amélia Linard, promoveu o primeiro encontro da rede de negócios na região. O evento, que contou com a participação dos consultores Jack Schumann e Hugo Canamary, que abordaram a importância da liderança participativa na construção e consolidação de uma rede de negócios. Ao final do encontro foi realizada uma visita técnica à empresa Prol Lar, onde os empresários puderam conhecer a nova coleção de painéis desenvolvidas pela empresa, e ver in loco os ambientes onde acontece todo o processo de produção.

Já no dia 13 de novembro foi realizado um workshop sobre a temática “Manutenção de Tochas”, facilitado pelos consultores Iguatemy Oliveira, Hugo Canamary. Na ocasião foi destacada a importância da manutenção das tochas utilizadas pelos soldadores, como forma de dar maior durabilidade e reduzir gastos. Foram realizadas várias demonstrações de como manusear corretamente as tochas e quais os cuidados essenciais no dia a dia. Ao final ainda foi feita uma apresentação da Rede Renome aos participantes do encontro. Logo em seguida os consultores foram repetir o workshop no auditório das Indústrias Linard, em Missão Velha. ✂

JAGUARIBE



Por **Roberto Sombra**
Delegado Regional Jaguaribe



Na Regional Jaguaribe, no dia 20 de setembro, o delegado Roberto Sombra conseguiu reunir um grupo de participantes da Rede Renome em visita técnica ao Centro de Inovação do SESI e Instituto SENAI de Tecnologia, em Maracanaú, onde tiveram a oportunidade de conhecer as soluções disponibilizadas pelo equipamento e toda a infraestrutura da unidade, além das possibilidades de viabilizar alguma melhoria nos maquinários e ferramentas já utilizados. A analista do Núcleo de Convênios e Parcerias da FIEC, Lúcia Abreu, o consultor Hugo Canaray e a auxiliar administrativa, Cristiane Barros, participaram da visita. Logo em seguida o grupo foi recepcionado na ESMALTEC, pelo gerente de produção, Luís Fernando, que falou sobre a trajetória da empresa e apresentou todo o processo produtivo da indústria, que é associada ao SIMEC desde os primeiros anos do Sindicato.

No dia 22 de novembro, visando estreitar os laços entre as empresas associadas, a delegacia de do Vale do Jaguaribe levou uma comitiva de associados da

região para uma jornada de aprendizado e inovação, junto às associadas Indumetal, Petral, Central das Correias e USB (Usinagem Santa Bárbara). A iniciativa integra as ações traçadas no Planejamento Estratégico, que prevê a integração e a partilha de experiências e conhecimentos como forma de aprimorar processos. Inspirados nas práticas bem-sucedidas, insights valiosos podem impulsionar o desempenho das demais organizações.

Outra iniciativa de destaque foi a participação de um grupo significativo de associados da região do Vale Jaguaribe, na ExpoConstruir 2023, uma das principais feiras do setor de construção do país, que reúne indústrias expositoras de todo Brasil para fazer negócios junto aos lojistas, atacadistas, construtores e profissionais de toda a cadeia produtiva da construção do Norte e Nordeste. A Delegacia do Vale levou 17 empresários para o evento. ✂



2024

Feliz ano novo,
associados e parceiros do SIMEC!



SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS MECÂNICAS
E DE MATERIAL ELÉTRICO
NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC



DESENVOLVA SUA EQUIPE COM CURSOS IN COMPANY

da maior escola de educação
profissional da América Latina

COM O SENAI, VOCÊ TEM:

- ✓ Ambientes completos com prática profissional
- ✓ Professores especialistas e que vivem na prática o que ensinam
- ✓ Formação rápida e qualificada
- ✓ Aumento da produtividade e eficiência operacional

Solicite uma proposta e deixe o SENAI desenvolver todo o potencial que seu negócio tem para crescer:

